



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE SAÚDE

NOTA CONCEITUAL

**I^o SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RESISTÊNCIA E USO RACIONAL DE
ANTIMICROBIANOS**

Esta agendado para dia 27 de Marco de 2018, no Centro Internacional de Conferencias Joaquim Chissano o I^o SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RESISTÊNCIA E USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Hora: 08:00

Organização

Instituto Nacional de Saúde (INS) em colaboração com a Direcção Nacional de Farmácias, Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP), Departamento de Farmácia Hospitalar, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Direcção Nacional de Serviços Veterinários (DNSV).

Parceiros

MISAU	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
OIE	World Organization for Animal Health
FAO	Food Agriculture Organization
USAID	United States Agency For International Development

CDC	Center For Disease Control and Prevention
MSF	Suíça Médicos Sem Fronteiras
DFID	Departamento para o Desenvolvimento International
JICA	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
KOIKA	Korea International Cooperation Agency
UNICEF	United Nations Childrens Funds
NPHI	National Public Health Institutes

1. Contextualização

O crescimento galopante e assustador dos níveis de resistência aos antimicrobianos a nível global impulsionado pelo uso inadequado e abusivo destes fármacos tanto no tratamento de doenças na saúde humana bem como na melhoria da produção animal representa uma grave ameaça a saúde global incluindo Moçambique.

2. Justificativa

Devido ao uso inadequado dos medicamentos, bem como a falta de conhecimento sobre o uso de medicamentos resulta em uso abusivo, gastos financeiros desnecessários, emergência e rápida disseminação de ocorrência de de estirpes resistentes a drogas e a múltiplas drogas e falência terapêutica. O impacto das resistências aos antimicrobianos representa uma das maiores ameaças à saúde devido ao prolongamento das doenças e aumento da morbi-mortalidade. Esta situação ameaça também a assistência ao paciente, o crescimento económico, a saúde pública, a agricultura, a segurança económica e a segurança nacional.

No entanto, embora a frequência de casos de resistência aos antimicrobianos no país tem vindo a crescer nas últimas duas décadas, a evidência sobre conhecimentos e práticas de utilização de medicamentos, em especial os antibióticos e o impacto do uso de medicamentos em humanos, animais e cadeia alimentar, assim como as estratégias e medidas para seu controlo no sistema de saúde em geral é escassa. Esta informação é crucial para o processo de formulação de políticas e planificação ao nível do sector da saúde e da sociedade em geral com vista a assegurar que medidas

de controlo, mitigação e prevenção sejam tomadas de modo a reduzir e aliviar o seu impacto devastador e por promover o uso racional de antimicrobianos.

Neste contexto, pretende-se que o Iº Simpósio Nacional sobre Resistência e Uso Racional de Antimicrobianos se divulgue toda informação estratégica sobre uso racional de antimicrobianos na saúde humana e animal no país com vista a: (1) melhorar a conscientização e a compreensão do uso racional de antimicrobianos para combater as resistências; (2) fortalecer o conhecimento através da vigilância e pesquisa; (3) reduzir a incidência de infecção hospitalares; (4) otimizar o uso de agentes antimicrobianos; E (5) desenvolver investimentos sustentáveis que atendam às necessidades do país e aumentar investimentos em novas ferramentas de diagnóstico, medicamentos, vacinas e outras intervenções, no âmbito do regulamento sanitário internacional e da iniciativa da Agenda Global de Segurança Sanitária.

3. Objectivos do simpósio

- Divulgar toda informação estratégica sobre uso racional de antimicrobianos na saúde humana e animal no país e promover discussão sobre os principais desafios e oportunidade no combate a resistência aos antibióticos em Moçambique.

O foco será nas seguintes áreas prioritárias:

- Regulação, fiscalização, distribuição e consumo, gestão, farmacologia de antimicrobianos, vigilância integrada e pesquisa em resistência microbiana em humanos e animais;
- Conhecimentos atitudes e práticas de consumo de antimicrobianos ao nível comunitário, venda (mercado informal e farmácias) e prescrição médica;
- Desenvolvimento de um programa de educação para clínicos e comunidades;
- Combate da resistência antimicrobiana através do controle de prescrição na saúde humana e animal;
- Custos e benefícios do uso de antimicrobianos no gado e aves;
- Como a resistência antimicrobiana pode ser afetada pelo uso de antibióticos em alimentos de origem animal e na agricultura;
- Estratégias alternativas para superar o problema da resistência antimicrobiana em todo o país;

- Controle de infecções e resistência hospitalar.

4. Abordagem/Metodologia

O simpósio consistirá em apresentações, painéis moderados e mesas redondas. Serão apresentados e discutidos trabalhos de pesquisa e vigilância sobre consumo de antimicrobianos/antibióticos na saúde humana e animal, magnitude e tendências de resistência, bem como impactos econômicos quantitativos e possíveis intervenções para reduzir o uso irracional de antimicrobianos para os quais a resistência poderia representar o maior risco no país assim como no mundo.

5. Resultados esperados

No final do simpósio, irá se produzir um relatório a ser compartilhado publicamente.

6. Grupo alvo e número estimado de participantes

Neste simpósio espera-se aproximadamente 200 a 300 participantes. Este simpósio será livre para todos interessados. Os convidados serão instituições e/ou autoridades relevantes dentro e fora do país, organizações internacionais, organizações regionais, instituições acadêmicas e de pesquisa, organizações privadas e organizações não governamentais.